

Após meses de mercado de trabalho aquecido, SC encerra 2022 com saldo negativo em todos setores

Ao longo de 2022, a geração de novos empregos cresceu em Santa Catarina. No acumulado do ano, o saldo estadual foi de 90.355 novos postos de trabalhos formais. Embora positivo, o número é 45,9% inferior ao observado ao mesmo período de 2021, quando a economia estava acelerando o processo de retomada. Vale ressaltar que entre janeiro e novembro de 2022, o saldo acumulado era de 129.623 novas vagas e a queda fora provocada pelo resultado de dezembro.

No cenário nacional, o resultado é semelhante. O saldo acumulado em 2022 é de 2.037.982 novas vagas, 26,6% menor do que o registrado em 2021. Importante destacar que em ambos os mercados, os saldos positivos foram expressivos entre janeiro e outubro, com exceção de julho que, embora positivo, foi claramente em menor magnitude.

Já o mês de dezembro apresentou saldo negativo na geração de empregos em todos os setores econômicos. No Brasil, 431.011 postos de trabalho foram fechados no último mês de 2022. Desempenho 47,0% pior do que o observado em dezembro de 2021 (-293.111).

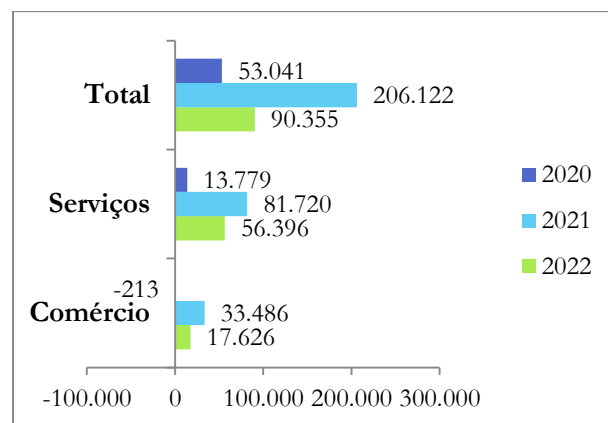
Em Santa Catarina, o saldo de geração de empregos formais em dezembro foi negativo em todos os setores e totalizou -39.268. O resultado é bastante próximo ao de dezembro de 2021 (-39.173) e pode indicar certa normalidade da atividade econômica no estado.

O setor de comércio foi o que menos reduziu o número de postos de trabalho em dezembro, -946, juntamente com agropecuária. O desempenho é o oposto de dezembro de 2021, quando 687

trabalhadores foram adicionados no comércio. Ao longo de 2022, o setor de comércio gerou 17.626 novas vagas, o que corresponde a 19,5% do total de novas oportunidades no estado de Santa Catarina.

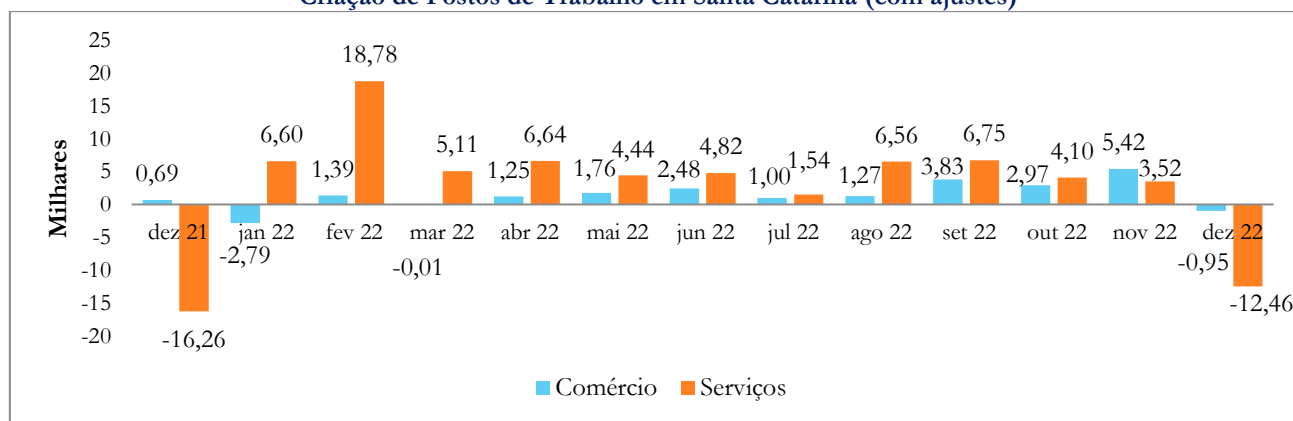
O setor de serviços foi o segundo que mais enxugou postos de trabalho em dezembro, -12.464 vagas. O volume é 23,2% menor do que o observado em dezembro de 2021, quando o setor demitiu 16.256 trabalhadores. Em 2022, as atividades de serviços lideraram a geração de empregos formais em terras catarinenses e fecharam o ano com um saldo positivo de 56.396, ou seja, 62,4% do montante de vagas criadas no estado.

Saldo de emprego em SC no acumulado de janeiro até dezembro (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que o desempenho em dezembro só não foi pior por conta do Comércio Varejista, que criou 264 vagas. Dos oito segmentos deste grupo, cinco apresentaram saldos positivos e três recuaram. Entretanto, a contração de contratações no Comércio Varejista foi enorme, pois no que pese o saldo ter sido positivo, ele é apenas 5,4% do valor observado em novembro. Por outro lado, os grupos Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas que já tinham apresentado desaceleração no mês de novembro, mostraram agora saldo negativos, -756 e -454, respectivamente.

Este movimento generalizado de liberação da mão de obra no mês de dezembro é bastante típico e, embora pese a impossibilidade de comparação direta com os dados do ano de 2020, pela eclosão da pandemia, e com os de anos anteriores, devido à migração da base de dados do Caged para o Novo Caged, pode-se observar um padrão compatível entre o desempenho dos distintos meses de dezembro ao longo dos anos.

Ao longo de 2022, o Comércio Varejista foi o que mais postos de trabalho adicionou no setor comercial, 9.114, seguido do Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas que implantou 5.914 novas vagas e pelo Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas com a contratação de 2.598 trabalhadores. A participação percentual desses grupos no desempenho do setor de comércio em 2022 foi, respectivamente, de 51,7%, de 33,6% e de 14,7%.

O segmento Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo criou 1.289

novos empregos em dezembro, um decréscimo de 50,0% em relação ao registrado em novembro. Mesmo assim, a atividade acumulou um saldo positivo de 4.372 novos postos de trabalho em 2022, sendo a que mais gerou novas vagas no Comércio Varejista no período.

Movimento similar é visto em Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos que adicionou 90 empregos, uma queda de 71,5% frente ao número de novembro. Este segmento mostrou saldos positivos ininterruptos desde julho de 2020 e sua dinâmica permitiu o acúmulo de 2.030 novas vagas em 2022, sendo assim o segundo melhor desempenho dentro do Comércio Varejista.

Já Combustíveis para veículos automotores gerou 194 novas vagas em dezembro e foi o único que se expandiu em relação ao mês anterior, 397,4%. Ao longo de 2022, a atividade criou 1.251 novos postos de trabalho.

O segmento de Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios também reduziu drasticamente as contratações, ao sair de um saldo de 1.149 em novembro para um de 37 em dezembro, queda de 96,8%. Ao longo do ano, o segmento adicionou 497 novas vagas.

Artigos culturais, recreativos e esportivos reduziu as contratações em 65,6%, ao sair de um saldo de 186 em novembro para um de 64 em dezembro. Este segmento mostrou-se muito sensível durante os anos de 2021 e 2022, de modo que ainda não indica uma trajetória. Ademais, no acumulado do ano gerou 164 novas vagas.

Por outro lado, três segmentos apresentaram saldos negativos em dezembro: Material de construção (-725), Equipamentos de informática e comunicação e

artigos de uso doméstico (-477) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-208). No acumulado do ano, somente Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico que apresentou saldo negativo, -298, enquanto Material

de construção contribuiu com 616 novos empregos e Outros artigos de uso pessoal e doméstico com 482 novas vagas.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2022

Grupos do Setor de Comércio	Novembro	Dezembro	Total Anual
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	32	-756	2.598
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	508	-454	5.914
III - Comércio varejista	4.876	264	9.114
Artigos culturais, recreativos e esportivos	186	64	164
Combustíveis para veículos automotores	39	194	1.251
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	112	-477	-298
Material de construção	201	-725	616
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	2.579	1.289	4.372
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	316	90	2.030
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	1.149	37	497
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	294	-208	482
Total do setor (I+II+III)	5.416	-946	17.626

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços inverteu o seu ritmo de contratações e após onze meses com saldos positivos, reduziu 12.464 postos de trabalho em dezembro. O desempenho representa um volume 19,8% menor do que o registrado em dezembro de 2021. Importante lembrar que os serviços foram a atividade econômica que mais empregou ao longo de 2022

Em dezembro, apenas dois componentes do setor de serviços mostraram saldos positivos, o de Alojamento e alimentação (1.004) e o de Artes, cultura, esporte e recreação (161). Entretanto, os movimentos na passagem do mês foram distintos nos segmentos, enquanto o primeiro recuou (-39,8%), o segundo expandiu-se (794,4%). No acumulado do ano, ambos adicionaram novos postos de trabalho, 5.126 e 1.534, respectivamente. Interessante observar que, em geral, essas atividades expandem as contratações com a proximidade do verão.

Transporte, Armazenagem e Correio é o segmento que mais vagas adicionou ao setor de serviços em 2022, 11.079. Todavia, na passagem de novembro para dezembro houve uma queda de -137,9% registrando assim o único saldo negativo do segmento no ano, -449.

O segmento de Atividades administrativas e serviços complementares foi o terceiro que mais liberou postos de trabalho em dezembro em termos

absolutos, -1.365. Já em relação ao número de oportunidades acumuladas ao longo do ano, o segmento ocupa o segundo lugar com 7.350.

Informação e comunicação apresenta saldo negativo na passagem do mês pela terceira vez consecutiva, -376 em dezembro. Esta atividade foi a primeira a desacelerar e mostrar resultados negativos em 2022, mas, no acumulado do ano gerou 6.722 novas vagas.

As Atividades profissionais, científicas e técnicas vinham apresentando saldos positivos em todos os meses de 2022, mas em dezembro, houve o fechamento de 897 postos de trabalho. Ao longo do ano este segmento absorveu 5.297 novos trabalhadores.

Comportamento semelhante foi observado em Saúde humana e serviços sociais, a qual possui dinâmica própria e seu desempenho muitas vezes não está associada à expansão do consumo e da produção da economia. Em dezembro, em termos absolutos registrou-se um saldo negativo de -463, enquanto no acumulado do ano foram geradas 5.071 novas vagas.

A Administração pública, defesa e seguridade social e os serviços de Educação foram os segmentos que mais fecharam postos de trabalho em dezembro, -5.609 e -3.488, respectivamente. Essas atividades já tinham apresentado saldos negativos em outros dois meses (julho e novembro) e no acumulado do ano criaram 4.030 e 3.863 postos de trabalho.

Por fim, Outras atividades de serviços, as Atividades financeiras, de seguros e serviços e as Atividades imobiliárias são três segmentos com padrão semelhante. Em dezembro, a tríade apresentou saldos negativos, -946, -21 e -13, pela primeira vez

no ano, e no acumulado todas adicionaram vagas: 2.908, 2.836 e 558, respectivamente.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Novembro	Dezembro	Total Anual
Administração pública, defesa e seguridade social	-115	-5.609	4.030
Alojamento e alimentação	1.669	1.004	5.126
Artes, cultura, esporte e recreação	18	161	1.534
Atividades administrativas e serviços complementares	305	-1.365	7.350
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	204	-21	2.836
Atividades imobiliárias	54	-13	558
Atividades profissionais, científicas e técnicas	316	-897	5.297
Educação	-222	-3.488	3.863
Informação e comunicação	-260	-376	6.722
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0
Outras atividades de serviços	77	-946	2.908
Saúde humana e serviços sociais	285	-463	5.071
Serviços domésticos	1	-2	22
Transporte, armazenagem e correio	1.185	-449	11.079
Total	3.517	-12.464	56.396

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência